

<b>6CCSDMMT07-P</b>
---------------------

### **DIFERENÇAS HISTOLÓGICAS ENTRE A PELE FINA E A PELE GROSSA**

Gustavo Medeiros Silveira<sup>(1)</sup>, Hianga Fayssa Fernandes Siqueira<sup>(2)</sup>, Gabriel Clemente de Brito Pereira<sup>(2)</sup>, Francisco Ruidomar Pereira<sup>(3)</sup>.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/MONITORIA.

#### **RESUMO**

Neste trabalho, realizamos um estudo histológico sobre o tegumento, esclarecendo dúvidas sobre sua caracterização e componentes, visando diferenciar os dois tipos de pele: grossa e fina. O sistema tegumentar é a tela externa que reveste e protege nosso corpo, apresentando, ainda, importância na excreção, homeostasia, sensibilidade, metabolismo e absorção. Corresponde a 16% da massa corpórea e é composto pela epiderme, superficialmente, e derme, mais profunda. Na pele fina, a epiderme, tecido epitelial de revestimento estratificado pavimentoso queratinizado, compõe-se por quatro camadas (ou estratos), existindo cinco na pele grossa. Externamente, formada por queratinócitos achatados mortos, encontramos a camada córnea. Na pele fina, esta é menos espessa que na grossa, sendo uma forma de diferenciação evidente. Internalizando, encontramos o estrato granuloso, também pouco desenvolvido na pele fina, formado por células poligonais ricas em grânulos, dando-lhe uma característica basofílica. Em seguida, encontra-se a camada espinhosa, composta por muitas células polimorfas com prolongamentos citoplasmáticos, atribuindo-lhe um aspecto espinhoso. Profundamente, existe o estrato basal ou germinativo, constituído por uma camada de células prismáticas baixas a cubóides em constante renovação. Uma outra camada, a lúcida, de coloração eosinofílica intensa, é ausente na pele fina, ocorrendo entre os estratos córneo e granuloso, na grossa. Abaixo da epiderme, encontramos a derme, subdividida em camada papilar (tecido conjuntivo frouxo) e camada reticular (tecido conjuntivo denso não-modelado). A primeira se insinua para a epiderme, formando papilas dérmicas, mais pronunciadas na pele grossa. Glândulas sebáceas e folículos pilosos (anexos do tegumento) encontram-se, apenas, na derme da pele fina. Glândulas sudoríparas ocorrem em ambos os tipos de pele. Assim, o presente trabalho realizou-se através de um levantamento bibliográfico e da observação detalhada de lâminas histológicas do acervo do departamento de morfologia da UFPB, sendo fotografadas as melhores, facilitando a compreensão e maximizando o ensino-aprendizado, o que permitiu esclarecer indagações freqüentes. O projeto cumpriu, portanto, com seu objetivo de auxiliar o entendimento da disciplina, propiciando uma base sólida para estudos posteriores.

**Palavras-chave:** histologia, pele fina, pele grossa.

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.